

APRESENTAÇÃO

Poucos dados da produção agropecuária são amplamente divulgados. As publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente. Parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem relevância econômica e social, não é contemplado nessas publicações. Portanto, existe a necessidade de divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba.

Atendendo a essa importante demanda, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo, as quais são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos e aprovados pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA do Espírito Santo, órgão colegiado coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas feito pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais.

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper como do governo estadual. Além disso, a sua divulgação à sociedade se destaca como mais um importante serviço prestado. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

A Diretoria



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



BOLETIM DA CONJUNTURA AGROPECUÁRIA CAPIXABA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO S- NTO

Governador do Estado do Espírito Santo

Paulo Hartung

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo

César Colnago

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

Octaciano Gomes de Souza Neto

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER

Diretor-Presidente

Marcelo Suzart de Almeida

Diretor-Técnico

Mauro Rossoni Júnior

Elaboração desta edição:

Vanessa Alves Justino Borges

Luciano Rodrigues de Oliveira

Alexander Fonseca de Araújo

Equipe Técnica:

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Liliâm Maria Ventorim Ferrão

Coordenação Editorial:

Liliâm Maria Ventorim Ferrão

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba é uma publicação trimestral do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES
- Brasil. CEP 29052-010

Caixa Postal 391

Telefax: 55 27 3636 9868

E-mail: coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

É de responsabilidade dos autores as informações aqui disponibilizadas.

ATUALIZAÇÃO DAS PREVISÕES DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 2017

Vanessa Alves Justino Borges¹
Luciano Rodrigues de Oliveira²
Alexsander Fonseca de Araújo³

INTRODUÇÃO

Na décima edição do Boletim da Conjuntura são atualizadas as previsões de produção e produtividade agrícola para 2017 com base no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA finalizado em abril pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA/ES. A estimativa de produção para a agricultura em 2017 gira em torno de 5,16 milhões de toneladas, acentuando um pouco mais a queda observada desde 2015. Com destaques para a produção da cana-de-açúcar, com previsão de 20% de queda na produção e para o café arábica, com previsão de uma produção 9,2% menor que em 2016.

De forma geral, no entanto, para a cafeicultura estadual a previsão é de um aumento de rendimento de 9,5%. Esse aumento é puxado pelo café conilon, cuja a previsão de rendimento é 23% maior na comparação com 2016. No caso da pimenta-do-reino a área colhida, produção e rendimento confirmam tendência de alta. Já com relação aos preços, o valor médio do quilo de pimenta-do-reino foi de R\$ 9,17 em junho, valor bem abaixo da média que vinha sendo praticada nos últimos anos.

As informações do LSPA são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Coreia e consolidadas em nível estadual pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA/ES. Ressalta-se que as informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA são preliminares e de responsabilidade do GCEA-ES.

¹ Ciências Sociais, M.Sc. Sociologia, Pesquisadora do Incaper. E-mail: vanessa.borges@incaper.es.gov.br

² Administração Rural, Especialista em Administração Rural, Pesquisador do Incaper

³ Ciências Sociais, Estagiário do Incaper

CAFEICULTURA

Os dados do levantamento realizado pelo IBGE até abril apontam para uma alta na produção do café conilon de 11,7%, mesmo com a previsão de uma queda de 9,2% em área. No que se refere ao rendimento, espera-se um aumento de 23% com relação a 2016. Com relação ao café arábica a expectativa é de queda 9,2% na produção e 9,5% no rendimento. De forma geral, a previsão é de queda na área da cafeicultura no estado (5,8%) acompanhada de um aumento na produção e rendimento 3,2% e 9,5% respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Previsão da área colhida e produção da cafeicultura no Espírito Santo em 2017, segundo IBGE.

Produto	2016			2017			Variação % 2017/2016		
	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Café Arábica (em grãos)	148.866	3.523	24	149.436	3.200	21	0,4	-9,2	-9,5
Café Conilon (em grãos)	274.419	5.067	18	249.275	5.662	23	-9,2	11,7	23,0
Café Total (em grãos)	423.285	8.589	20	398.711	8.862	22	-5,8	3,2	9,5

Fonte: Elaborado a partir dos dados IBGE/LSPA/GCEA (dez. 2016 / abr. 2017).

Os dados do acompanhamento de safra da Conab, divulgado em maio, também apontam para uma queda de área e na produção cafeeira no estado (Tabela 2). Analisando-se as variedades em separado, porém, observa-se um ganho significativo de produtividade na variedade conilon, 29,1%, enquanto para a variedade arábica a previsão é de uma queda de mais de 26% com relação a 2016.

Tabela 2. Previsão da área colhida e produção da cafeicultura no Espírito Santo em 2017, segundo a Conab.

Produto	2016			2017			Variação % 2017/2016		
	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Café Arábica (em grãos)	150.025	3.932	26	150.123	2.908	19	0,1	-26,0	-26,1
Café Conilon (em grãos)	260.032	5.035	19	235.415	5.887	25	-9,5	16,9	29,1
Café Total (em grãos)	410.057	8.967	22	385.538	8.795	23	-6,0	-1,9	4,3

Fonte: Elaborado a partir dos dados do segundo Levantamento de safra café - Conab, mai. 2017.

A previsão nacional para a cultura repete as tendências de queda na produção e rendimento, no caso do arábica, e incremento nessas mesmas variáveis, com relação com conilon (Tabela 3). Destaca-se, contudo, que o ciclo da atual safra é de bienalidade negativa do café arábica, fato que justifica parte desse acréscimo da produção (Conab, 2017).

Tabela 3. Previsão da área colhida e produção da cafeicultura no Brasil, em 2017, segundo a Conab

Produto	2016			2017			Variação % 2017/2016		
	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Café Arábica (em grãos)	1.525.955	43.382	28	1.472.023	35.427	24	-3,5	-18,3	-15,3
Café Conilon (em grãos)	424.723	7.987	19	398.923	10.137	25	-6,1	26,9	35,1
Café Total (em grãos)	1.950.678	51.369	26	1.870.946	45.563	24	-4,1	-11,3	-7,5

Fonte: Elaborado a partir dos dados do Segundo Levantamento de Safra Café - Conab, mai. 2017.

ALIMENTOS BÁSICOS

Com relação aos produtos alimentares básicos (Tabela 4), a previsão é que haja um decréscimo nas três variáveis: área, produção e rendimento, com perdas de 0,6, 4,4 e 3,8% respectivamente. Esses números são puxados pelo arroz, que segue a tendência de queda observada nos últimos anos em função do abandono do cultivo pelos produtores no estado, bem como das condições climáticas desfavoráveis, já que o cultivo tipicamente praticado no estado é de arroz irrigado, demandando alto consumo de água. Outro produto que se destacou com relação a perda de área e produção foi a mandioca de mesa.

Tabela 4. Previsão área colhida e produção dos produtos alimentares básicos levantados pelo IBGE no Espírito Santo

Produto	2016			2017			Variação % 2017/2016		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Arroz (em casca)	198	491	2.479	95	241	2.536	-52,0	-50,9	2,3
Feijão de Cor (em grãos)	2.011	3.283	1.632	2.183	3.519	1.612	8,6	7,2	-1,2
Feijão Preto (em grãos)	8.317	7.558	908	8.738	8.537	976	5,1	13,0	7,5
Mandioca (para indústria)	4.220	56.624	13.418	4.382	63.305	14.446	3,8	11,8	7,7
Mandioca (para mesa)	3.994	65.766	16.466	3.062	51.055	16.673	-23,3	-22,4	1,3
Milho Total (Em Grão)	13.161	37.897	2.879	13.242	37.465	2.829	0,6	-1,1	-1,7
Total	31.901	171.619	5.380	31.702	164.122	5.177	-0,6	-4,4	-3,8

Fonte: Elaborado a partir dos dados IBGE/LSPA/GCEA (dez 2016/ abr. 2017).

ESPECIARIAS

O aumento da produção de pimenta-do-reino merece destaque (Tabela 5). Na comparação com 2016, a estimativa é de um crescimento de 189,5%, acompanhado de aumento de área e rendimento: 39,9 e 107%. O aumento de área é justificado pelo aumento do preço pago por quilo do produto. Se 2012 a média era de R\$ 10,36, em 2015 foi de R\$ 25,59. No entanto, esses valores sofreram uma baixa. Até junho deste ano, o valor médio pago ao produtor foi de R\$ 12,57. O Gráfico 1 mostra a evolução de área dessa especiaria nos últimos 6 anos e o Gráfico 2 mostra a evolução no preço pago ao produtor, em valores nominais, no mesmo período.

Tabela 5. Previsão de área colhida e produção de pimenta-do-reino e urucum no Espírito Santo

Produto	2016			2017			Variação % 2017/2016		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Urucum (Cultivo)	34	55	1.617	34	54	1.588	0,0	-1,8	-1,8
Pimenta-do-Reino	6.780	12.754	1.881	9.484	36.925	3.893	39,9	189,5	107,0
Total	6.814	12.809	1.880	9.518	36.979	3.885	39,7	188,7	106,7

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA (dez. 2016/ abr. 2017).

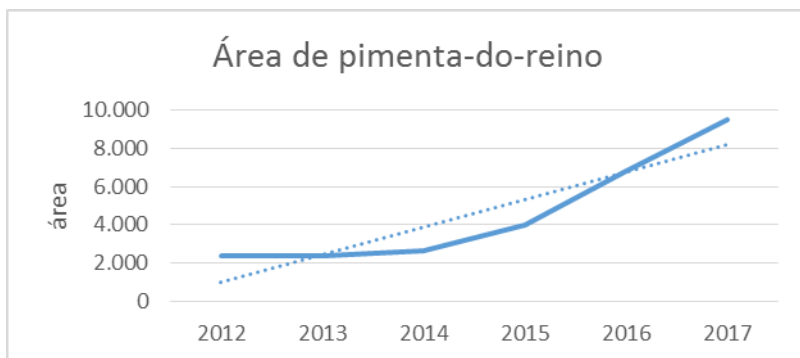


Gráfico 1. Evolução da área colhida em hectares de pimenta-do-reino no Espírito Santo.

Fonte: Elaborado a partir de dados do LSPA/IBGE/GCEA (2012 a abr. 2017).



Gráfico 2. Evolução do preço da pimenta-do-reino no Espírito Santo.

Fonte: Elaborado a partir do acompanhamento semanal de preços recebidos pelo produtor. Incaper - Sispreço.

Notas: valores nominais, não deflacionados.

*preço pago médio de janeiro a junho de 2017.

FRUTICULTURA

As previsões para o total da fruticultura apontam um aumento de área, produção e rendimento (Tabela 6). A área colhida de frutas deve sofrer um ligeiro aumento de 1,5%, enquanto, produção e rendimento sobem 17,4 e 15,7% respectivamente. Apesar de uma possível queda no rendimento, a área de cultivo de melancia deve aumentar em 87,2%, saindo de 242 hectares para 453. No caso da macadâmia, o aumento de área previsto é de 33 hectares, acompanhado de um aumento de produção que ultrapassa 190% na comparação com 2016. Os municípios produtores da noz se mantêm São Mateus e Castelo. Acerola e uva para vinho se destacam com quedas de área significativas de 24,2 e 15,8% respectivamente.

Tabela 6. Previsão de área colhida e produção da fruticultura no Espírito Santo para 2017

Produto	2016			2017			Variação % 2017/2016		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Abacate	335	4.294	12.817	369	4.794	12.991	10,0	11,6	1,4
Abacaxi	2.429	46.326	19.072	2.414	45.593	18.886	-0,6	-1,6	-1,0
Açaí (Cultivo)	34	114	3.352	39	118	3.025	14,7	3,5	-9,8
Acerola	95	994	10.463	72	849	11.791	-24,2	-14,6	12,7
Banana	23.385	262.566	11.227	23.925	318.644	13.318	2,3	21,4	18,6
Cacau (Amêndoa)	22.340	5.507	246	22.430	6.727	299	0,4	22,2	21,5
Caqui	27	640	23.703	31	720	23.225	14,8	12,5	-2,0
Coco-Da-Baía	9.468	92.073	9.724	9.528	121.846	12.788	0,6	32,3	31,5
Cupuaçu (Cultivo)	20	12	600	20	12	600	0,0	0,0	0,0
Goiaba	336	6.199	18.449	369	7.473	20.252	9,8	20,6	9,8
Graviola	8	172	21.500	16	312	19.500	100,0	81,4	-9,3
Laranja	1.231	15.544	12.627	1.299	17.130	13.187	5,5	10,2	4,4
Lichia	35	214	6.114	52	620	11.923	48,6	189,7	95,0
Limão	647	12.258	18.945	653	13.777	21.098	0,9	12,4	11,4
Mamão	6.035	251.365	41.651	6.055	289.860	47.871	0,3	15,3	14,9
Manga	1.201	13.317	11.088	1.193	14.006	11.740	-0,7	5,2	5,9
Maracujá	1.311	25.531	19.474	1.291	24.946	19.323	-1,5	-2,3	-0,8
Melancia	242	5.771	23.851	453	10.234	22.591	87,2	77,3	-5,3
Morango	251	10.181	40.561	249	10.123	40.654	-0,8	-0,6	0,2
Nêspera	1	3	3.000	1	3	3.000	0,0	0,0	0,0
Noz Macadâmia	660	480	727	693	1.409	2.033	5,0	193,5	179,6
Pêssego	31	230	7.419	33	244	7.393	6,5	6,1	-0,4
Tangerina	1.299	25.701	19.785	1.312	26.238	19.998	1,0	2,1	1,1
Uva (Para Mesa)	113	1.898	16.796	133	2.229	16.759	17,7	17,4	-0,2
Uva (Para Vinho)	38	571	15.026	32	502	15.687	-15,8	-12,1	4,4
Fruticultura Total	71.572	781.962	10.926	72.662	918.409	12.639	1,5	17,4	15,7

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA (dez. 2016 / abr. 2017).

Nota:* Quantidade em "mil frutos". Para o somatório do total da produção da fruticultura considerou-se um fruto de coco e abacaxi igual a um quilo cada.

OLERICULTURA

A Tabela 7 apresenta os dados da produção de olerícolas. A estimativa é que o volume de produção se mantenha em comparação com 2016, com um ligeiro acréscimo de 0,5% e 1,1% em área. A área de produção da abóbora tem expectativa de um crescimento de 25%. O maior produtor de abóbora é Pinheiros, com 4.800 kg, seguido de Pedro Canário e Presidente Kennedy, com 1.800 e 1.100kg respectivamente.

Tabela 7. Previsão área colhida e produção das olerícolas no Espírito Santo para 2017

Produto	2016			2017			Variação % 2017/2016		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Abóbora (Moranga)	923	10.271	11.127	1.155	13.361	11.567	25,1	30,1	4,0
Abobrinha	660	17.797	26.965	672	18.048	26.857	1,8	1,4	-0,4
Agrião	25	500	20.000	25	500	20.000	0,0	0,0	0,0
Alface	3.662	99.133	27.070	3.663	99.172	27.073	0,0	0,0	0,0
Alho	72	850	11.805	72	850	11.805	0,0	0,0	0,0
Almeirão	30	720	24.000	20	480	24.000	-33,3	-33,3	0,0
Azeitona	1	-	-	1	1	1.000	0,0	0,0	0,0
Batata-Baroa	339	4.860	14.336	298	4.349	14.593	-12,1	-10,5	1,8
Batata-Doce	173	3.914	22.624	193	4.522	23.430	11,6	15,5	3,6
Batata-Inglesa	255	6.400	25.098	248	6.292	25.370	-2,7	-1,7	1,1
Berinjela	117	2.779	18.111	126	2.129	16.896	7,7	0,5	-6,7
Beterraba	356	7.632	21.438	356	7.647	21.480	0,0	0,2	0,2
Brócolis	163	4.047	24.828	163	4.047	24.828	0,0	0,0	0,0
Cará	120	4.560	38.000	120	4.560	38.000	0,0	0,0	0,0
Cebola	406	8.180	20.147	406	8.180	20.147	0,0	0,0	0,0
Cebolinha (Folha)	267	4.148	15.535	269	4.188	15.568	0,7	1,0	0,2
Cenoura	383	7.641	19.950	386	7.681	19.898	0,8	0,5	-0,3
Chicória	30	600	20.000	20	400	20.000	-33,3	-33,3	0,0
Chuchu	1.677	191.660	114.287	1.677	191.660	114.287	0,0	0,0	0,0
Coentro	166	2.200	13.253	167	2.225	13.323	0,6	1,1	0,5
Cogumelos	1	1	1.000	1	1	1.000	0,0	0,0	0,0
Couve	214	6.001	28.042	219	6.062	27.680	2,3	1,0	-1,3
Couve-Flor	240	5.150	21.458	242	5.940	24.545	0,8	15,3	14,4
Espinafre	30	540	18.000	30	540	18.000	0,0	0,0	0,0
Gengibre	314	17.450	55.573	282	15.590	55.283	-10,2	-10,7	-0,5
Inhame	2.692	80.528	29.913	3.021	83.754	27.723	12,2	4,0	-7,3
Jiló	218	7.270	33.348	231	7.643	33.086	6,0	5,1	-0,8
Maxixe	18	360	20.000	25	500	20.000	38,9	38,6	0,0
Milho-Verde	755	8.334	11.038	785	8.490	10.815	4,0	1,9	-2,0
Pepino	186	9.351	50.274	204	10.042	49.225	9,7	7,4	-2,1
Pimenta	2	26	13.000	2	26	13.000	0,0	0,0	0,0
Pimentão	514,0	21.253,0	41.348,0	545,0	22.610,0	41.486,0	6,0	6,4	0,3
Quiabo	231	2.483	10.748	251	2.884	11.490	8,7	16,1	6,9
Rabanete	50	750	15.000	50	750	15.000	0,0	0,0	0,0
Repolho	5.468	194.332	35.539	5.425	193.505	35.669	-0,8	-0,4	0,4
Rúcula Ou Pinchão	35	700	20.000	35	700	20.000	0,0	0,0	0,0
Salsa	851	10.675	12.544	651	8.275	12.711	-23,5	-22,5	1,3
Taioba (Folha)	5	23	4.600	7	33	4.714	40,0	43,5	2,5
Tomate	2.510	154.024	61.364	2.390	153.391	64.180	-4,8	-0,4	4,6
Vagem (Feijão)	109	1.664	15.266	112	1.724	15.392	2,8	3,6	0,8
Total	24.268	898.147	37.010	24.545	902.752	36.779	1,1	0,5	-0,6

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA (dez. 2016/ abr. 2017).

CANA-DE-AÇÚCAR, FORRAGENS E OUTROS PRODUTOS

Com relação a cana-de-açúcar, a previsão é de uma redução de área de 14,1% com relação a 2016. Já com relação a cana para forragem a redução de área esperada é de 8% (Tabela 8).

Tabela 8. Previsão de área colhida e produção da cana-de-açúcar, forragem e outros produtos levantada pelo IBGE para o Espírito Santo

Produto	2016			2017			Variação % 2017/2016		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Cana-de-Açúcar	71.733	2.845.580	39.669	61.616	2.277.541	36.963	-14,1	-20,0	-6,8
Borracha	9.014	10.116	1.122	8.978	11.455	1.275	-0,4	13,2	13,6
Cana (Forragem)	4.476	196.334	43.863	4.120	195.279	47.397	-8,0	-0,5	8,1
Milho (Forragem)	4.900	118.586	24.201	5.026	127.087	25.285	2,6	7,2	4,5
Palmito (Cultivo)	893	1.981	2.218	965	2.240	2.321	8,1	13,1	4,6
Total	91.016	3.172.597	34.858	80.705	2.613.602	32.385	-11,3	-17,6	-7,1

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA (dez. 2016 / abr. 2017).

RESUMO DA PRODUÇÃO

A seguir, a Tabela 9 apresenta o resumo dos dados da produção agrícola. O volume de produção se mantém em queda desde 2015. O gráfico 3 apresenta um histórico dessa variável a partir de 2012, onde a produção alcançou 7.333.642 toneladas até a previsão de 5.167.569 para 2017.

Tabela 9. Resumo das previsões de área colhida e produção agrícola para o Espírito Santo em 2017

Produto	2016			2017			Variação % 2017/2016		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Alimento Básico	31.901	171.619	5.380	31.702	164.122	5.177	-0,6	-4,4	-3,8
Cafeicultura	423.285	515.367	1.218	398.711	531.705	1.334	-5,8	3,2	9,5
Cana-de-açúcar, forragens e	91.016	3.172.597	34.858	80.705	2.613.602	32.385	-11,3	-17,6	-7,1
Especiarias	6.814	12.809	1.880	9.518	36.979	3.885	39,7	188,7	106,7
Fruticultura	71.572	781.962	10.926	72.662	918.409	12.639	1,5	17,4	15,7
Olericultura	24.268	898.147	37.010	24.545	902.752	36.779	1,1	0,5	-0,6
Total	648.856	5.552.501	8.557	617.843	5.167.569	8.364	-4,8	-6,9	-2,3

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA (dez. 2016 / abr. 2017).



Gráfico 3. Evolução do volume da produção agrícola no Espírito Santo 2012-2017.

Fonte: Elaborado a partir do LSPA/IBGE/GCEA (2012 a abr. 2017).

REFERÊNCIAS

CONAB. Companhia Nacional De Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira: café**, v.4 - Safra 2017. Segundo levantamento, Brasília, mai. 2017. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/17_05_18_15_37_37_boletim_cafe_-_maio_2017.pdf

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, abril 2017. Relatório de pesquisa.

_____. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, dezembro 2016. Relatório de pesquisa.

INCAPER. Instituto Capixaba De Pesquisa, Assistência Técnica E Extensão Rural. **Acompanhamento semanal de preços recebidos pelos produtores: média anual 2016**. Disponível em: <http://www3.incaper.es.gov.br/mercado-agropecuario/sispreco.php>. Acesso em: 20 setembro 2016.

_____. **Levantamento de preços recebidos pelos produtores do Espírito Santo (2000 a 2015)** / Edileuza Aparecida Vital Galeano [et al]. Vitória, ES: Incaper, 2016 229p.; il. (Incaper. Documentos, 240) Disponível em: <http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/2303/1/BRT-Publicacao-Levantamento-de-Preços.pdf> Acesso em: 29 de junho de 2017.